



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Adesão À Vacinação Em Uma População Pediátrica

**Autores:** KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JULIANE FONTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATÁLIA LIERMANN FRANZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), TANAIA SILVA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINA DOS SANTOS LEITE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA RAMOS RHODEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA BISINELLA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A vacinação é uma intervenção que objetiva reduzir morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Tem-se identificado grupos não aderentes à intervenção, resultando na recente reemergência de surtos de algumas doenças no país. OBJETIVO: Analisar a situação vacinal de crianças de uma comunidade, identificando as principais causas da incompletude vacinal nessa população. MÉTODOS: Estudo transversal realizado por meio da análise de fichas espelho de prontuários referentes às consultas de puericultura de crianças até 24 meses em uma Unidade Básica da Saúde (UBS). Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e março de 2019, e repassados para um banco de dados criado com o Google Spreadsheets. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, dados relacionados ao nascimento, testes de triagem do recém-nascido, situação vacinal, periodicidade de consultas, alimentação, suplementação, crescimento e desenvolvimento dos pacientes. RESULTADOS: Foram analisadas 69 fichas espelho, referentes às consultas de puericultura de crianças até dois anos de idade. 18,8 dos pacientes apresentavam o calendário vacinal completo para a idade, enquanto que 81,2 não haviam realizado uma ou mais vacinas esperadas para a faixa etária. Em relação à vacina da Febre Amarela, nenhuma das crianças com nove ou mais meses de vida haviam realizado-a. CONCLUSÃO: A incompletude vacinal pode estar relacionada a diversos aspectos como a descontinuidade ou demora no abastecimento das vacinas, medo de efeitos colaterais e desconhecimento dos pais quanto às atualizações no calendário vacinal. A classe social também pode ser considerada um fator para incompletude vacinal, pois existe maior probabilidade de acesso aos serviços de saúde pela população mais favorecida. Observar, durante as consultas de puericultura se o calendário vacinal está completo é uma obrigação médica, além de disponibilizar informação aos responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da vacinação na vida de seus filhos.